Do voluntariado Renasce a Esperança

por P. Daniel Masaharu Torigoe, sdb

O forte terremoto e o consequente tsunâmi que atingiram o arquipélago japonês em 11 de março de 2011 foram os eventos mais devastadores que assolaram o país nipônico desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

No difícil contexto do pós-tsunâmi brilha a luz da solidariedade e da disponibilidade dos jovens. "Nesta tragédia, um dos aspectos mais comoventes é o ímpeto de solidariedade que manifestam os jovens japoneses" – declarou à agência Fides o P. Yasutaka Muramatsu, Secretário Inspetorial e Delegado para o Voluntariado Salesiano, do Japão.

"Os jovens – cristãos e não cristãos – se estão mobilizando. Gostariam de deslocar-se imediatamente para as áreas atingidas a fim de colocar a serviço das vítimas as próprias energias e entusiasmo; a fim de ajudar, oferecer um sorriso, repor um tanto de esperança. É realmente comovedor ver como ardem de amor pelo próximo: uma lição para todos nós, educadores".

Alguns jovens estudantes da "Salesio-Gakuin High School" de Yokohama aceitaram colaborar, nos limites de suas possibilidades, na reconstrução das áreas atingidas pelo terremoto e pelo tsunâmi no mês de março. Uma iniciativa que renova a esperança da população local e faz refletir e amadurecer os jovens envolvidos.

O P. Daniel Masaharu Torigoe é o presidente do Instituto salesiano de Yokohama. Como todos os membros da comunidade salesiana japonesa, não diretamente atingida pela desgraça, desde os dias imediatamente sucessivos à calamidade natural tem procurado se tornar útil para ajudar e confortar as pessoas das regiões mais setentrionais, mais atingidas pelo terremoto, pelo tsunami, e pelo perigo nuclear.

"Mas nos primeiros meses as consequências da devastação e o medo da contaminação radioativa nos impediu de levar também os jovens àquelas áreas. Nem nós tínhamos a mínima ideia de que tipo de ajuda podíamos dar. Eu, sozinho, visitei a área em maio, para compreender o que fazer, mas a cidade inteira estava destruída, não restara nada, tudo tinha sido varrido. Não havia espaço para os estudantes e os jovens não profissionais nem qualificados", conta o salesiano.

Com o passar dos meses, a situação melhorou e os salesianos encontraram uma área segura onde se podia colaborar juntamente com os estudantes. Em Shiogama-city, de fato, na diocese de Sendai, surgiu um centro de voluntariado da diocese, mantido pela Caritas do Japão, cuja coordenação foi confiada justamente a um salesiano, o coadjutor Francisco Fukagawa.

Em junho, o P. Masaharu Torigoe propôs aos seus rapazes cooperarem pessoalmente para a reconstrução de seu país e para o apoio moral das vítimas. "Surpreendentemente – conta o salesiano – mais estudantes do que eu esperava expressaram sua vontade de participar. Eu depois os dividi em 4 grupos, cada um dos quais composto por 5 estudantes acompanhados por um professor".